

RELATÓRIO DE INSERÇÃO NA VIDA ATIVA DOS DIPLOMADOS EM 2019/2020

**Inquérito aos Diplomados do 1º Ciclo
(um ano após a conclusão da licenciatura)**

Ficha Técnica
Iscte

Edição
GEPQ| GABINETE DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E QUALIDADE

ABRIL 2022

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	4
2. NOTA METODOLÓGICA	6
3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	7
4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA..	10
4.1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA.....	10
4.2. TAXAS DE EMPREGABILIDADE.....	13
4.3. GRAU DE SATISFAÇÃO COM O PERCURSO PROFISSIONAL DESDE A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA....	16
4.4. TEMPO DE ESPERA PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO EMPREGO.....	17
4.5. RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE PROFISSIONAL E A ÁREA DO CURSO.....	20
4.6. ADEQUAÇÃO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL AO NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES.....	22
4.7. NÍVEL SALARIAL	23
4.8. TIPO DE VÍNCULO LABORAL.....	25
4.9. TIPO DE EMPRESA/ORGANIZAÇÃO	29
4.10. ÁREA DE ATIVIDADE	31

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. No quadro do sistema de avaliação e garantia da qualidade do ensino no Iscte, efetuou-se um inquérito aos licenciados em 2019/2020 com o objetivo de conhecer o seu nível de empregabilidade e os seus percursos de inserção no mercado de trabalho até um ano após a conclusão da licenciatura.

2. No ano letivo de 2019/2020, 946 alunos terminaram o 1º ciclo de estudos no Iscte. Deste universo, o inquérito foi respondido por 767 licenciados, o que corresponde a 81% do total.

3. Um ano após a conclusão da licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (36%) estava num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 35% continuavam exclusivamente a estudar, 13% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 6% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO do curso, 5% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO desse mesmo curso, 4% declararam estar desempregados e 1% estavam noutra situação.

4. Tendo por base a população ativa na amostra, verificou-se que a taxa de empregabilidade era de 97%.

5. Numa escala de 1 a 5 (1- Nada satisfeito/a; 5- Muito satisfeito/a), a média global de satisfação dos inquiridos com o seu percurso profissional desde o final da licenciatura até 1 ano após a sua conclusão foi de 4 pontos.

6. No que diz respeito ao tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura, 8% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, 64% demoraram entre nenhum tempo a menos de seis meses a obter esse mesmo emprego e 28% demoraram entre 6 meses a 1 ano para obter o primeiro emprego após a licenciatura.

7. Relativamente aos licenciados que ingressaram no mercado de trabalho APÓS a licenciatura ou no ÚLTIMO ANO dessa mesma licenciatura, incluindo os inquiridos que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, apuraram-se os seguintes resultados:

- A atividade profissional da grande maioria destes inquiridos (86%) relacionava-se direta ou proximamente com a área da licenciatura que concluíram no Iscte;
- Após o enquadramento da profissão destes inquiridos a partir da Classificação Portuguesa das Profissões (INE), verificou-se que a grande maioria (90%) exercia atividades profissionais adequadas a um nível de qualificações superior: 0,2% eram «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos», 70% enquadravam-se na categoria dos «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» e 20% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»;
- Trinta e um por cento dos inquiridos auferiam €1200 a menos de €1800, 30% auferiam entre €900 a menos de €1200, 26% auferiam entre €600 a menos de €900, 9% auferiam menos de €600 (sendo que 75% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em regime de tempo parcial), 3% auferiam entre €1800 a menos de €2500 e 1% auferiam €2500 ou mais;

- Um pouco mais de metade dos inquiridos (53%) possuía um contrato de trabalho sem termo, 36% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 6% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto e apenas 5% possuíam um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante);
- A maioria dos inquiridos (59%) estava a trabalhar ou a estagiar em grandes empresas, 27% estavam a trabalhar em micro, pequenas ou médias empresas, 6% em organismos da Administração Pública Central ou Local, 5% em IPSS ou ONG e 3% noutro tipo de organização;
- Os inquiridos exerciam a sua atividade profissional em áreas bastante diversificadas, destacando-se as áreas de Consultoria Informática/Prestação de Serviços em Tecnologias de Informação (33%), Auditoria/Contabilidade/Controlo de Gestão (11%), Banca/Seguros (8%), Comércio/Distribuição (7%), Consultoria de Gestão/Fiscal/Financeira e Recursos Humanos (ambos com 6%).

2. NOTA METODOLÓGICA

1. No presente relatório analisam-se os níveis de empregabilidade e os percursos de inserção profissional dos licenciados do Iscte em 2019/2020 até um ano após a conclusão do curso.

2. Os dados foram recolhidos entre outubro e dezembro de 2021, através da aplicação de um inquérito *online*, e, após o envio de e-mails de reforço com o inquérito, através de inquirição telefónica e simultaneamente *online*. Participaram no inquérito 767 licenciados, o que corresponde a 81% do universo de licenciados em 2019/2020 ¹.

3. O relatório compreende 12 secções: (1) Nota metodológica; (2) Caracterização da amostra; (3) Situação profissional dos diplomados um ano após o curso; (4) Taxas de empregabilidade - percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura; (5) Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura; (6) Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego; (7) Relação entre a atividade profissional e a área do curso; (8) Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações; (9) Nível salarial; (10) Tipo de vínculo laboral; (11) Tipo de empresa/organização; (12) Área de atividade.

4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, segmentados por três variáveis de caracterização que se consideram nucleares tendo em atenção os objetivos do relatório: o *curso*, o *género (feminino)* e a *escola* de pertença dos cursos dos inquiridos. Relativamente aos resultados *por escola*, uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 escolas - ECSH e IBS - os diplomados deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas nos resultados por escola que são apresentados no presente relatório.

¹ O critério para «diplomado» adotado foi o ano letivo de conclusão do curso e não o critério do RAIDES (ano civil).

3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

No ano letivo de 2019/2020, 946 alunos terminaram a sua licenciatura no Iscte. Deste universo, o inquérito foi respondido por 767 licenciados, o que corresponde a 81% do total. No Quadro 3.1 pode observar-se a distribuição do universo e da amostra segundo as licenciaturas existentes no Iscte em 2019/2020.

Quadro 3.1. Distribuição do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo	Feminino (% na amostra)
	N	%	n	%		
Antropologia	19	2,0	15	2,0	78,9	73,3%
Ciência Política	37	3,9	26	3,4	70,3	46,2%
Economia	78	8,2	67	8,7	85,9	46,3%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	47	5,0	42	5,5	89,4	23,8%
Engenharia Informática	97	10,3	78	10,2	80,4	6,4%
Finanças e Contabilidade	75	7,9	62	8,1	82,7	46,8%
Gestão	207	21,9	151	19,7	72,9	58,3%
Gestão de Marketing	46	4,9	34	4,4	73,9	82,4%
Gestão de Recursos Humanos	31	3,3	21	2,7	67,7	66,7%
Gestão Industrial e Logística	37	3,9	36	4,7	97,3	52,8%
História Moderna e Contemporânea	24	2,5	18	2,3	75,0	33,3%
Informática e Gestão de Empresas	80	8,5	65	8,5	81,3	27,7%
Psicologia	56	5,9	45	5,9	80,4	88,9%
Serviço Social	42	4,4	38	5,0	90,5	89,5%
Sociologia	70	7,4	69	9,0	98,6	66,7%
Total	946	100	767	100	81,1	51,0%

Os dados apresentados no Quadro 3.1 mostram que os cursos em que houve maior participação na resposta ao inquérito foram as licenciaturas em *Sociologia* (99%), *Gestão Industrial e Logística* (97%) e *Serviço Social* (90%). Aqueles em que houve uma menor participação foram as licenciaturas em *Gestão* (73%), *Ciência Política* (70%) e em *Gestão de Recursos Humanos* (68%).

No Quadro 3.2. apresenta-se a distribuição do universo e da amostra pelas diferentes escolas do Iscte².

Os dados apresentados no Quadro 3.2 mostram que a escola do Iscte em que houve maior participação na resposta ao inquérito por parte dos seus diplomados foi a *Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)* (87%) e que a *Iscte Business School (IBS)* foi a escola do Iscte onde houve menor participação (78%).

Quadro 3.2. Distribuição do universo e da amostra segundo a escola

Escola	Universo		Amostra		Universo / Amostra	Feminino
	n	%	n	%	%	(% na amostra)
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)(1)	114	12,1	94	12,2	82,0	71,1
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) (2)	173	18,3	151	19,7	87,3	64,9
Iscte Business School (IBS) (3)	435	46,0	338	44,0	77,6	57,3
Iscte School of Technologies and Architecture (ISTA) (4)	224	23,7	185	24,1	82,6	17,8
TOTAL	946	100	767	100	81,1	51,0

(1) Na Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) estão incluídas as licenciaturas de Antropologia, Economia e Psicologia;

(2) Na Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) estão incluídas as licenciaturas de Ciência Política, História Moderna e Contemporânea, Serviço Social e Sociologia;

(3) Na Escola de Gestão (IBS) estão incluídas as licenciaturas de Economia, Finanças e Contabilidade, Gestão, Gestão de Marketing, Gestão de Recursos Humanos e Gestão e Engenharia Industrial;

(4) Na Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) estão incluídas as licenciaturas de Engenharia de Telecomunicações e Informática, Engenharia Informática e Informática e Gestão de Empresas.

² Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 escolas (ECSH e IBS), os alunos deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas, assim como nos resultados *por escola* que são apresentados no presente relatório.

No Quadro 3.3. pode observar-se a distribuição dos respondentes segundo o sexo e a idade, sendo a amostra maioritariamente constituída por diplomados do sexo *feminino* (51%) e com idades compreendidas entre os 21 e os 24 anos (82%).

Quadro 3.3. Distribuição do universo e da amostra segundo o sexo e a idade			
GÉNERO	n	%	
Masculino	375	48,9	
Feminino	391	51,0	
Outra identificação	1	0,1	
Total	767	100	
IDADE	n	%	% Feminino
21 anos	70	9,1	58,6
22 anos	326	42,5	56,4
23 anos	170	22,2	50,6
24 anos	65	8,5	38,5
25 a 29 anos	92	12,0	38,0
30 a 34 anos	19	2,5	42,1
35 a 39 anos	7	0,9	14,3
40 a 44 anos	2	0,3	---
45 a 49 anos	4	0,5	75,0
50 ou mais anos	5	0,7	40,0
Não respondeu	7	0,9	86,0
Total	767	100	

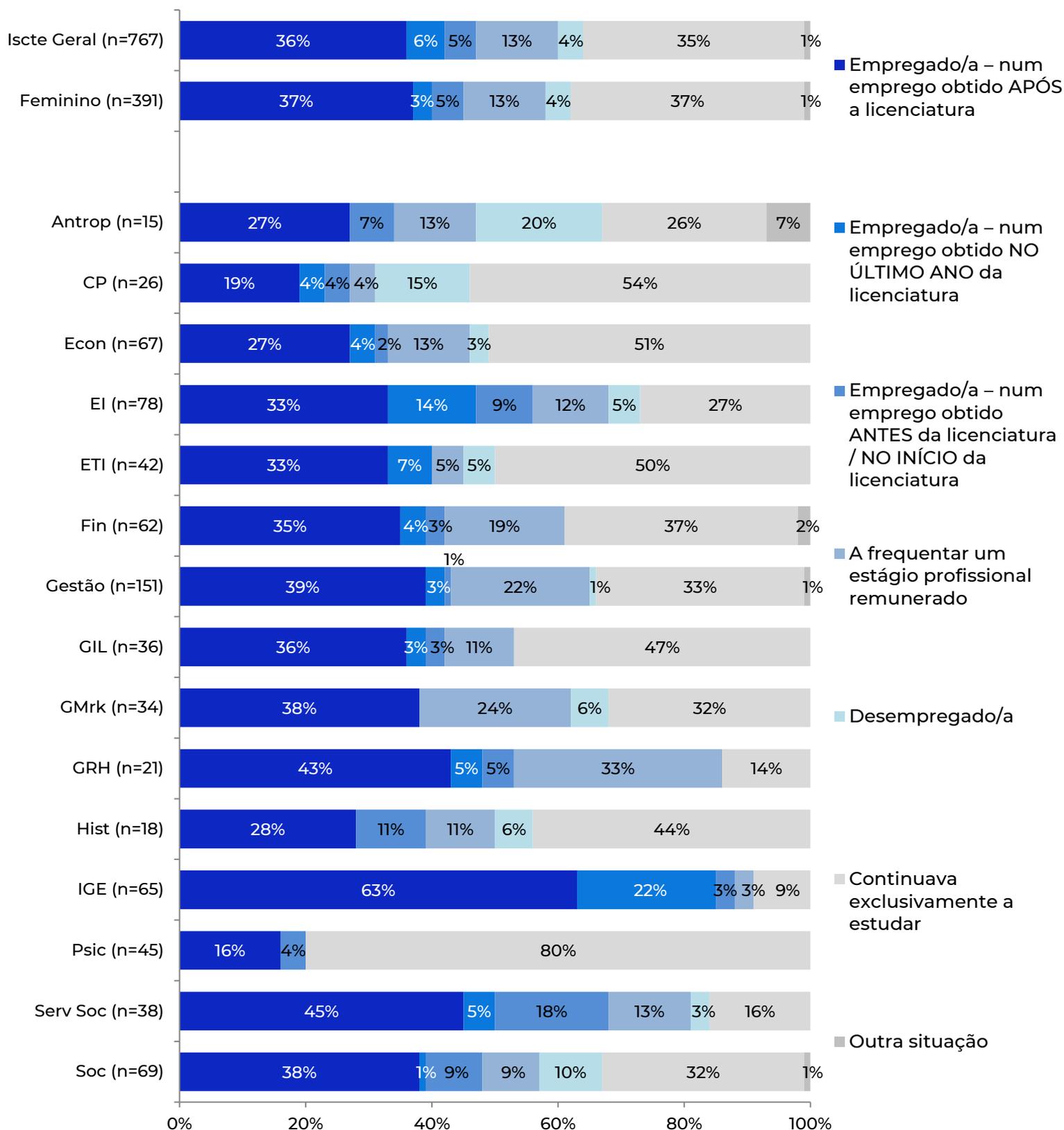
4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA

4.1. Situação profissional / ocupacional dos diplomados um ano após a conclusão da licenciatura

No Gráfico 4.1.1. (na página seguinte) é apresentada a situação profissional dos diplomados em 2019/2020 um ano após a conclusão da licenciatura (situação profissional/ocupacional geral, feminina e por curso).

Relativamente à situação profissional/ocupacional geral, este Gráfico mostra que, um ano após a licenciatura, a maior percentagem dos inquiridos (36%) estava num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 35% continuavam exclusivamente a estudar, 13% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 6% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO do curso, 5% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO desse mesmo curso, 4% declararam estar desempregados e 1% estavam noutra situação.

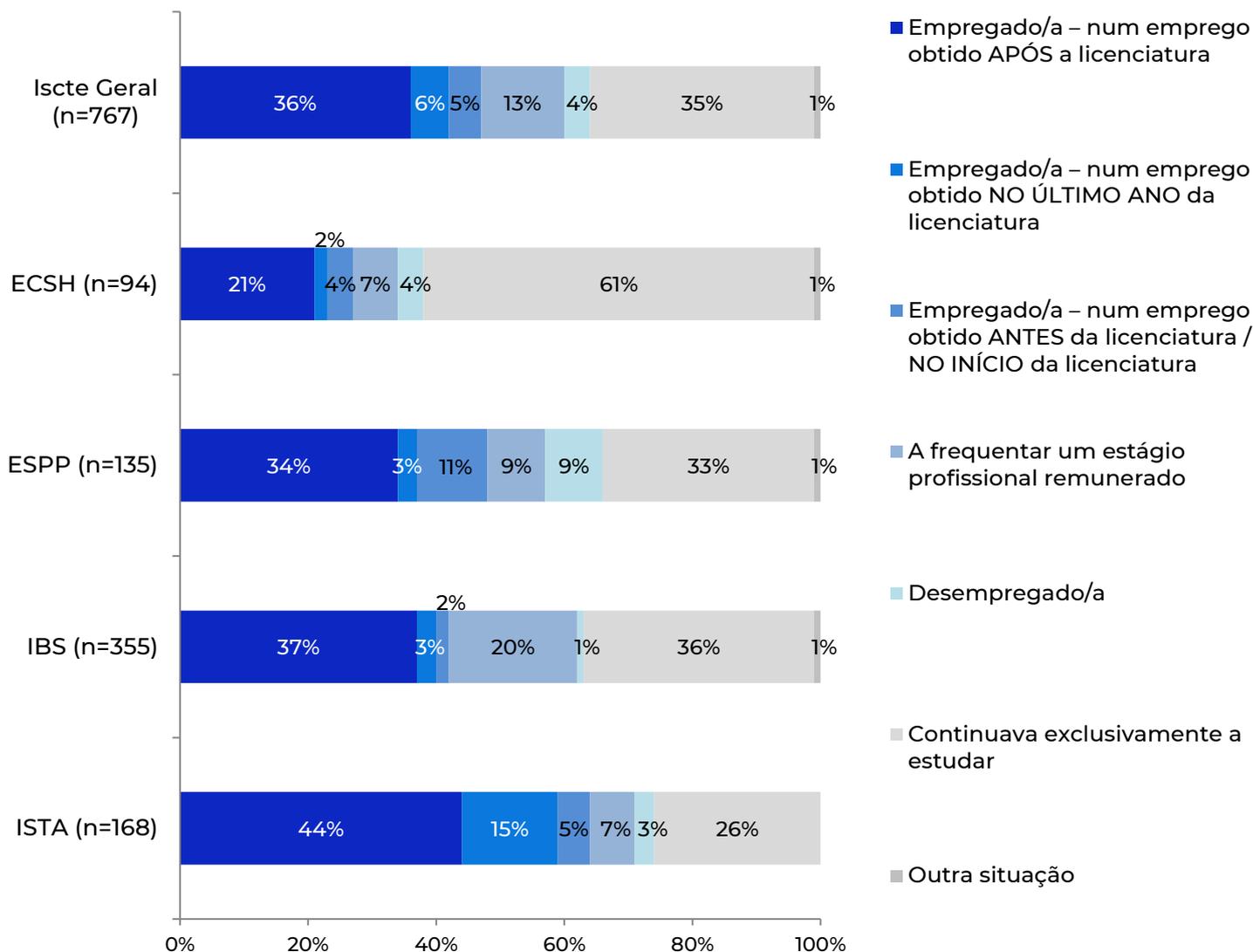
Gráfico 4.1.1- Situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura (situação global, feminina e por curso)



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

O Gráfico 4.1.2 mostra a situação profissional dos inquiridos um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.1.2- Situação profissional um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do Iscte



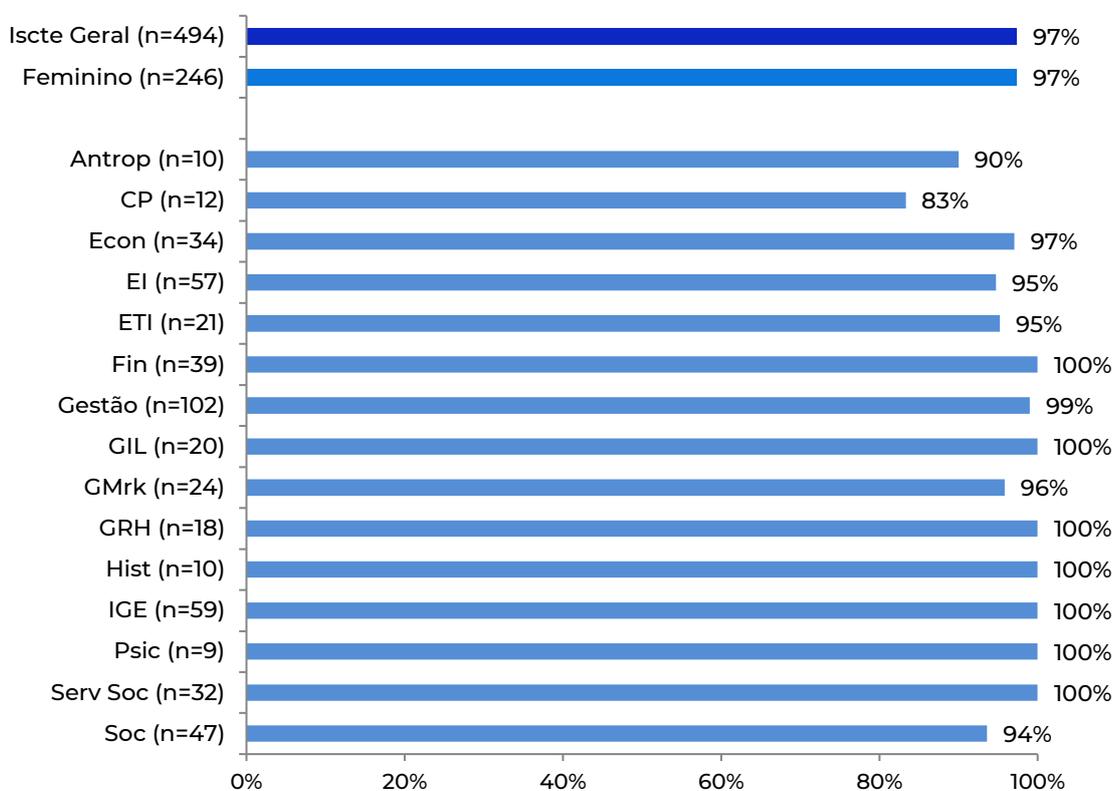
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.2. TAXAS DE EMPREGABILIDADE

Para além da diversidade de situações profissionais/ocupacionais, procurou-se saber os valores das taxas de empregabilidade dos diplomados, ou seja, a percentagem de diplomados com um ou mais empregos³ até um ano após a conclusão da licenciatura (esta percentagem foi calculada apenas com base na população ativa presente na amostra até 1 ano após a licenciatura, excluindo-se, portanto, os inquiridos que continuavam exclusivamente a estudar e outros inquiridos que faziam parte da população inativa presente na amostra⁴).

No Gráfico 4.2.1 apresenta-se a taxa de empregabilidade global, a taxa de empregabilidade feminina⁵ e a taxa de empregabilidade por curso dos licenciados em 2019/2020.

Gráfico 4.2.1- Taxas de empregabilidade (taxa global, feminina e por curso)



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

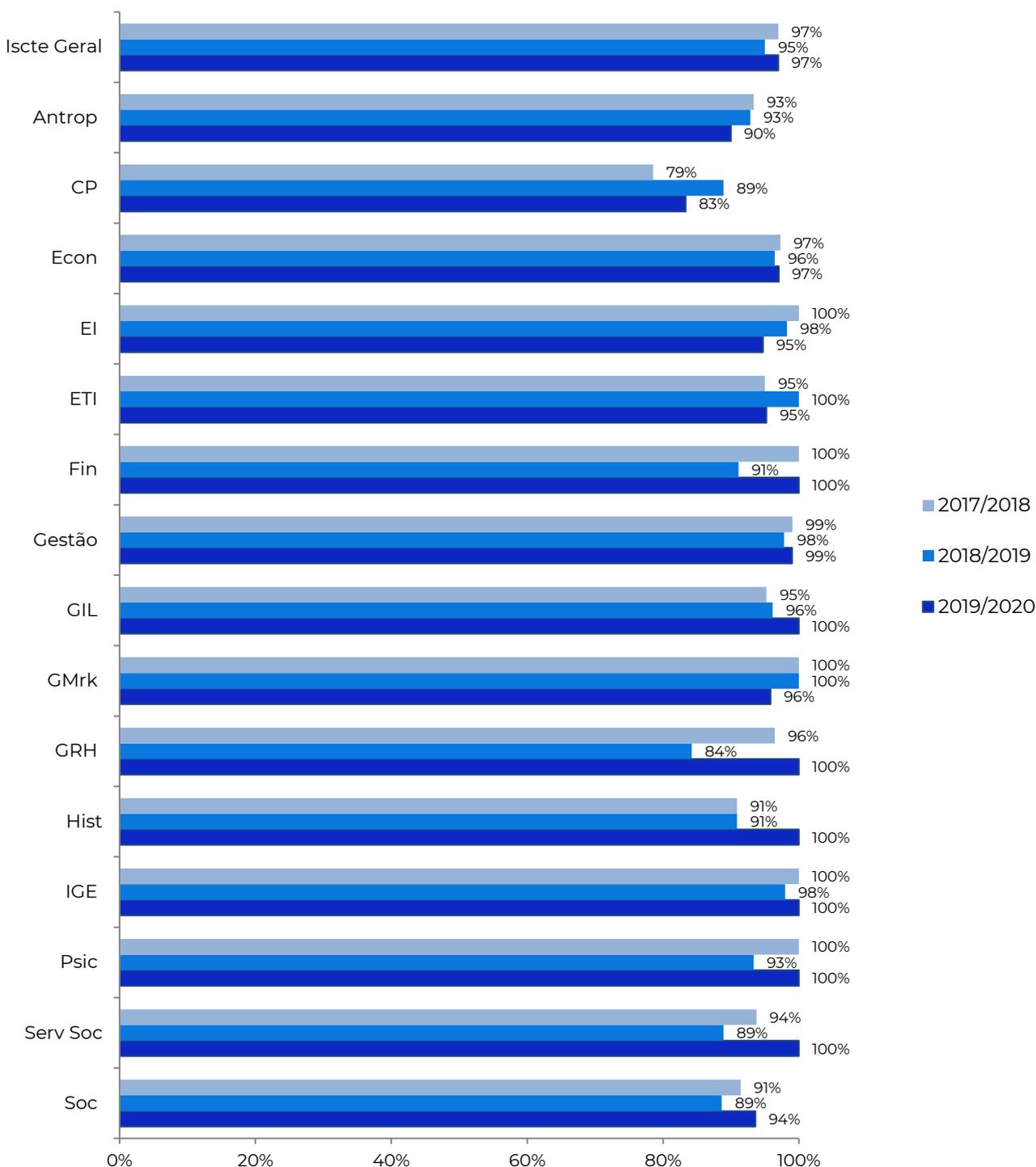
³ Incluindo as atividades profissionais remuneradas como os estágios profissionais ou as bolsas de investigação.

⁴ Na população ativa incluiu-se também alguns inquiridos que tinham respondido “Outra situação” ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura, mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade.

⁵ As taxas de empregabilidade *femininas* por curso são as seguintes: Antropologia (86%), Ciência Política (67%), Economia (100%), Engenharia de Telecomunicações e Informática (100%), Engenharia Informática (100%), Finanças e Contabilidade (100%), Gestão (100%), Gestão de Marketing (94%), Gestão de Recursos Humanos (100%), Gestão Industrial e Logística (100%), História Moderna e Contemporânea (100%), Informática e Gestão de Empresas (100%), Psicologia (100%), Serviço Social (100%), Sociologia (91%)

No Gráfico 4.2.2 apresenta-se o histórico dos últimos 3 anos letivos da taxa global de empregabilidade e das taxas de empregabilidade por curso.

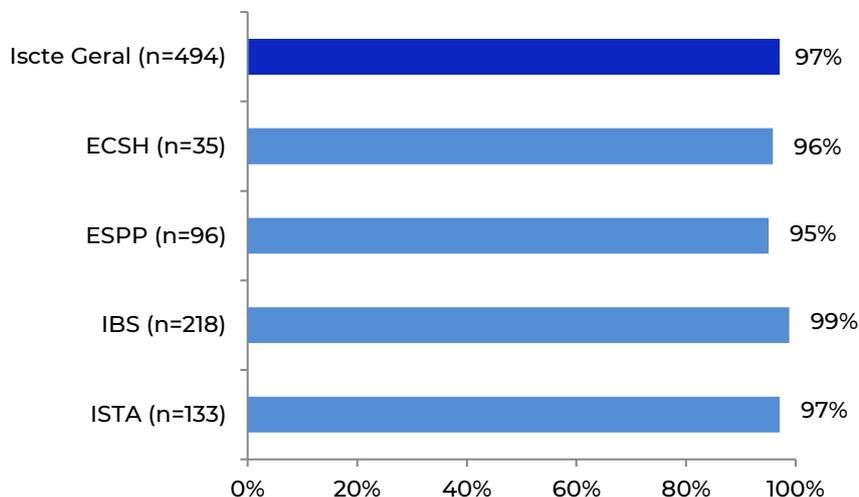
Gráfico 4.2.2- Histórico dos últimos 3 anos das taxas de empregabilidade segundo o ano letivo e o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Híst- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

No Gráfico 4.2.3 apresenta-se a taxa global de empregabilidade global e a taxa de empregabilidade dos diplomados em 2019/2020 um ano apos a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

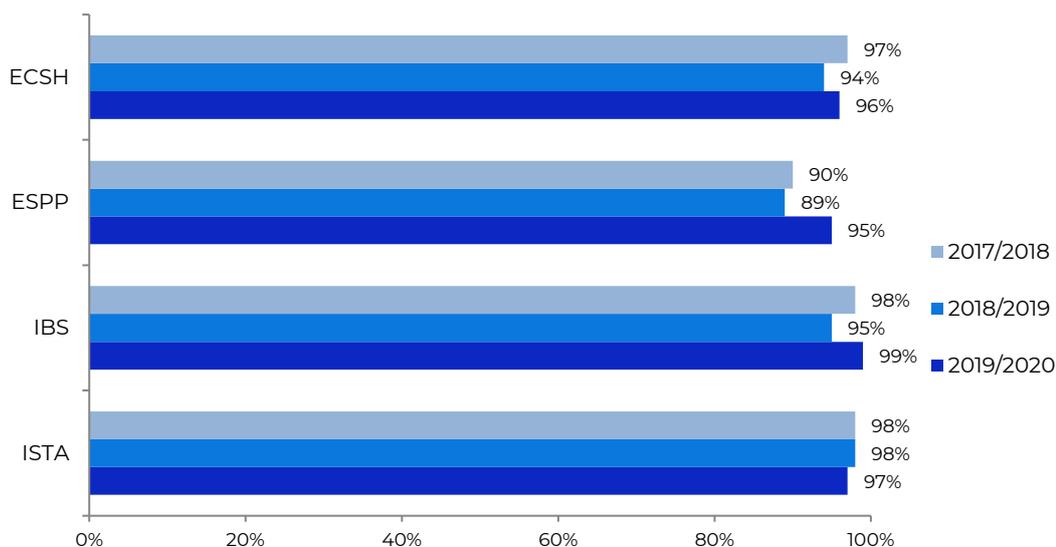
Gráfico 4.2.3- Taxas de empregabilidade segundo as escolas do Iscte



Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

O Gráfico 4.2.4 mostra o histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.2.4- Histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do Iscte

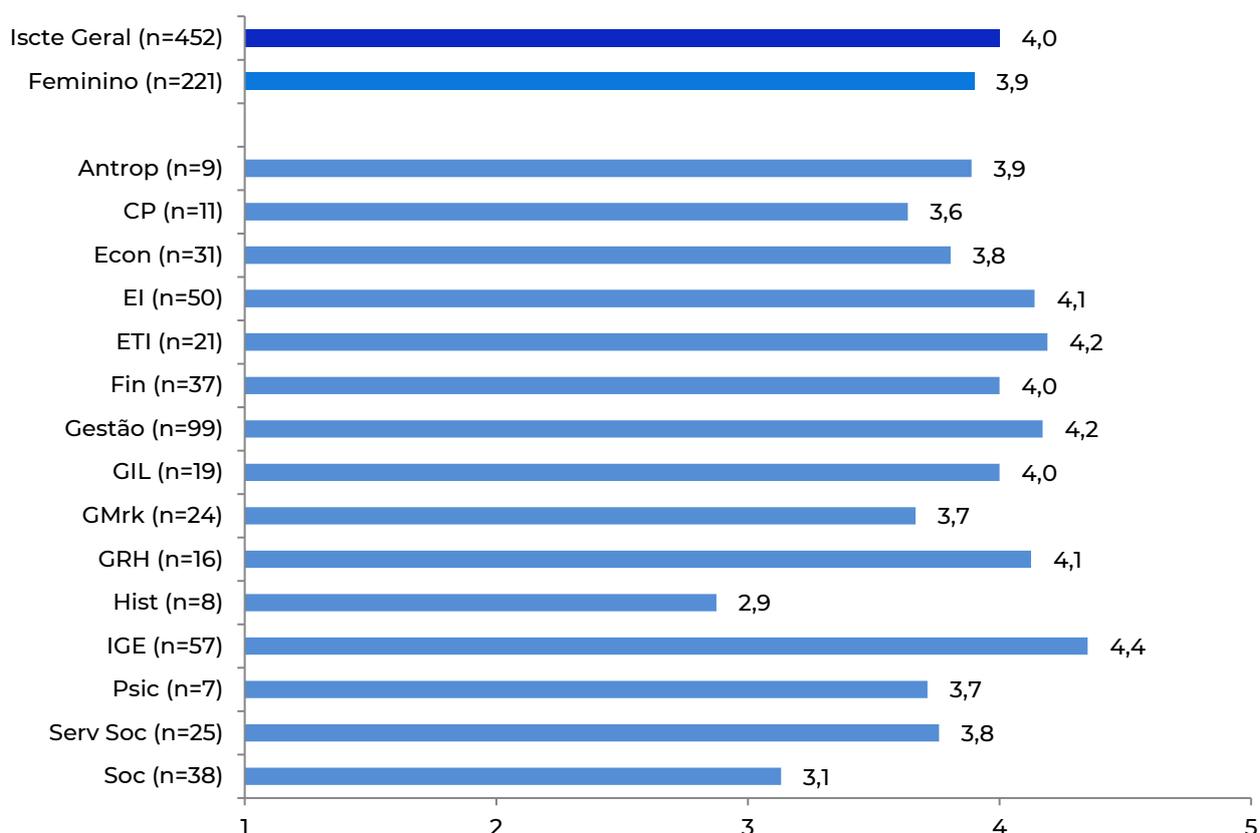


Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.3. GRAU DE SATISFAÇÃO COM O PERCURSO PROFISSIONAL DESDE A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA

O Gráfico 4.3.1. mostra a média geral, a média feminina e por curso do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional desde o final da licenciatura⁶ até um ano após a sua conclusão.

Gráfico 4.3.1. - Médias do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional (média global, feminina e por curso)



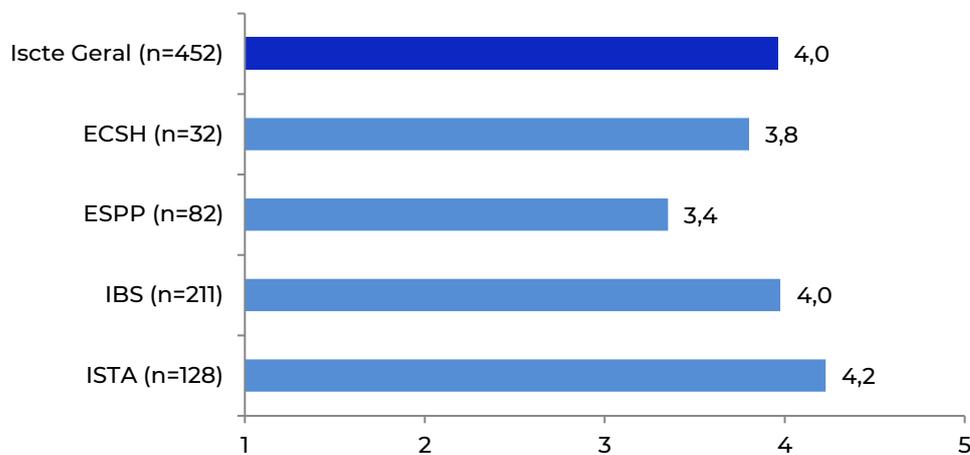
Escala: 1= Nada satisfeito(a) 2= Pouco satisfeito(a) 3= Nem satisfeito nem insatisfeito(a) 4= Satisfeito(a) 5= Muito satisfeito(a)

Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

⁶ Inclui as respostas de alguns diplomados que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura», mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade. Foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

No Gráfico 4.3.2. apresenta-se a média global e segundo as escolas do Iscte do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional até um ano após a sua conclusão.

Gráfico 4.3.2. - Médias do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional segundo as escolas do Iscte



Escala: 1= Nada satisfeito(a) 2= Pouco satisfeito(a) 3= Nem satisfeito nem insatisfeito(a) 4= Satisfeito(a) 5= Muito satisfeito(a)

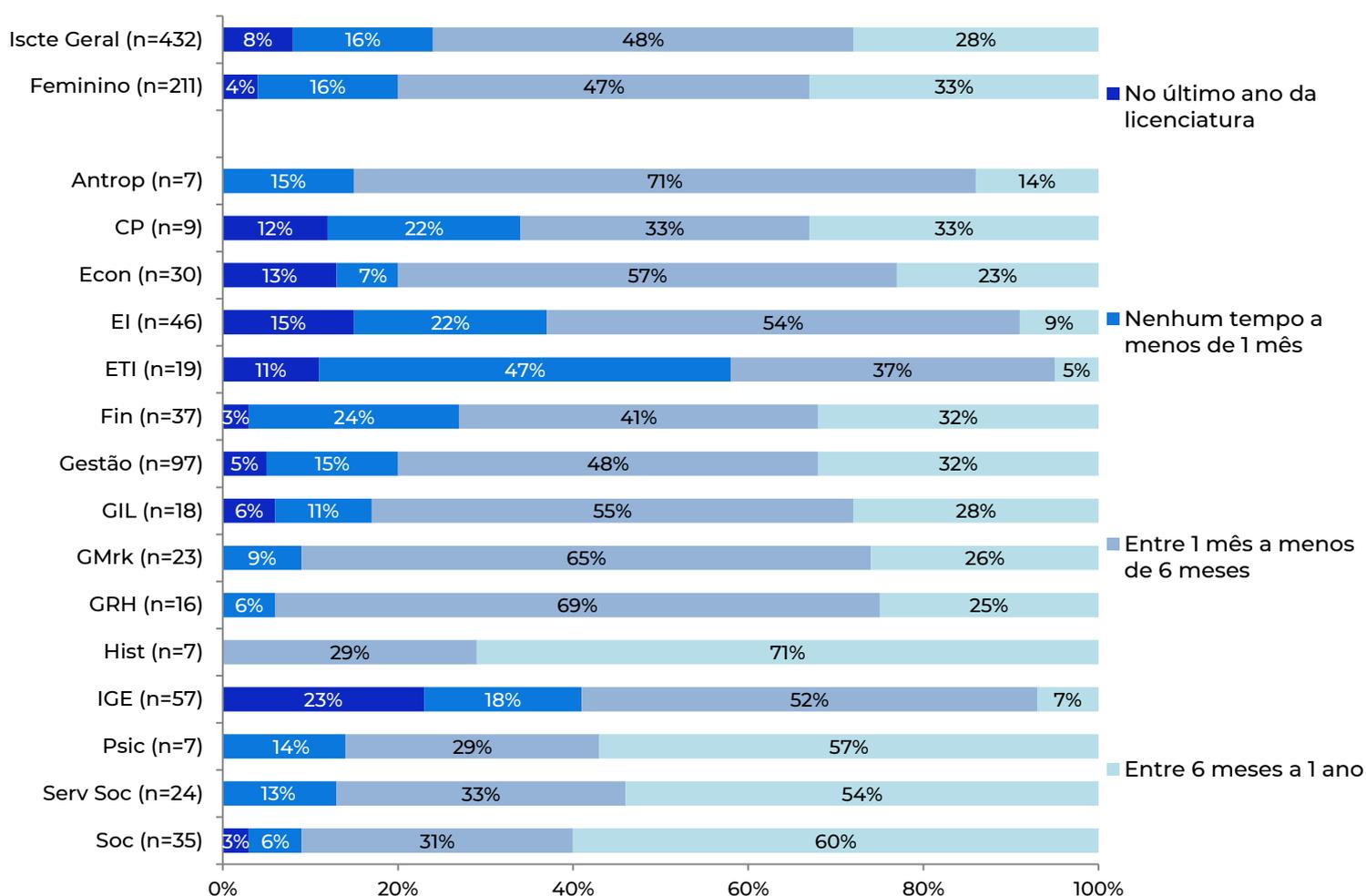
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas
IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.4. TEMPO DE ESPERA PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO EMPREGO

O Gráfico 4.4.1 mostra o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura⁷ (situação geral, feminina e por curso).

Relativamente à situação geral, como se pode verificar a partir deste gráfico, 8% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, 64% demoraram entre nenhum tempo a menos de seis meses a obter esse mesmo emprego e 28% demoraram entre 6 meses a 1 ano para obter o primeiro emprego após a licenciatura.

Gráfico 4.4.1 - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura (situação global, feminina e por curso)

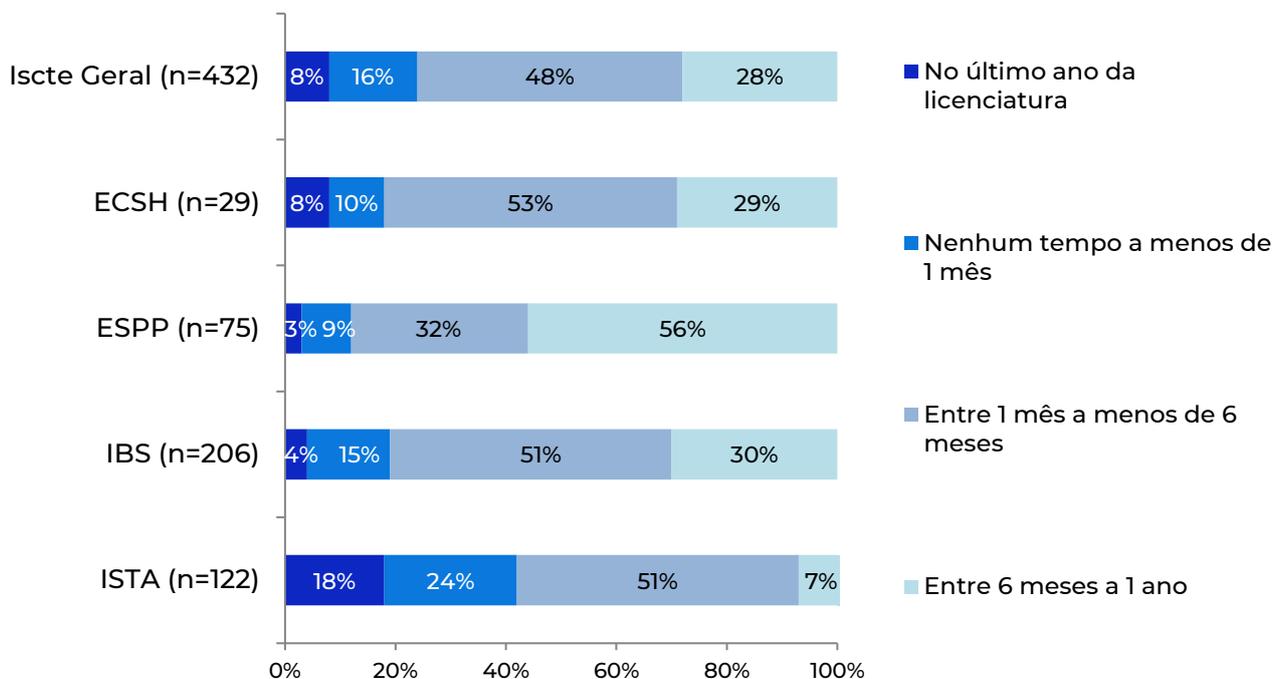


Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

⁷ Neste indicador foram incluídas as respostas dos inquiridos que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional/ocupacional 1 ano após a licenciatura» mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade. Foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

No Gráfico 4.4.2. é apresentado o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.4.2. - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura segundo as escolas do Iscte



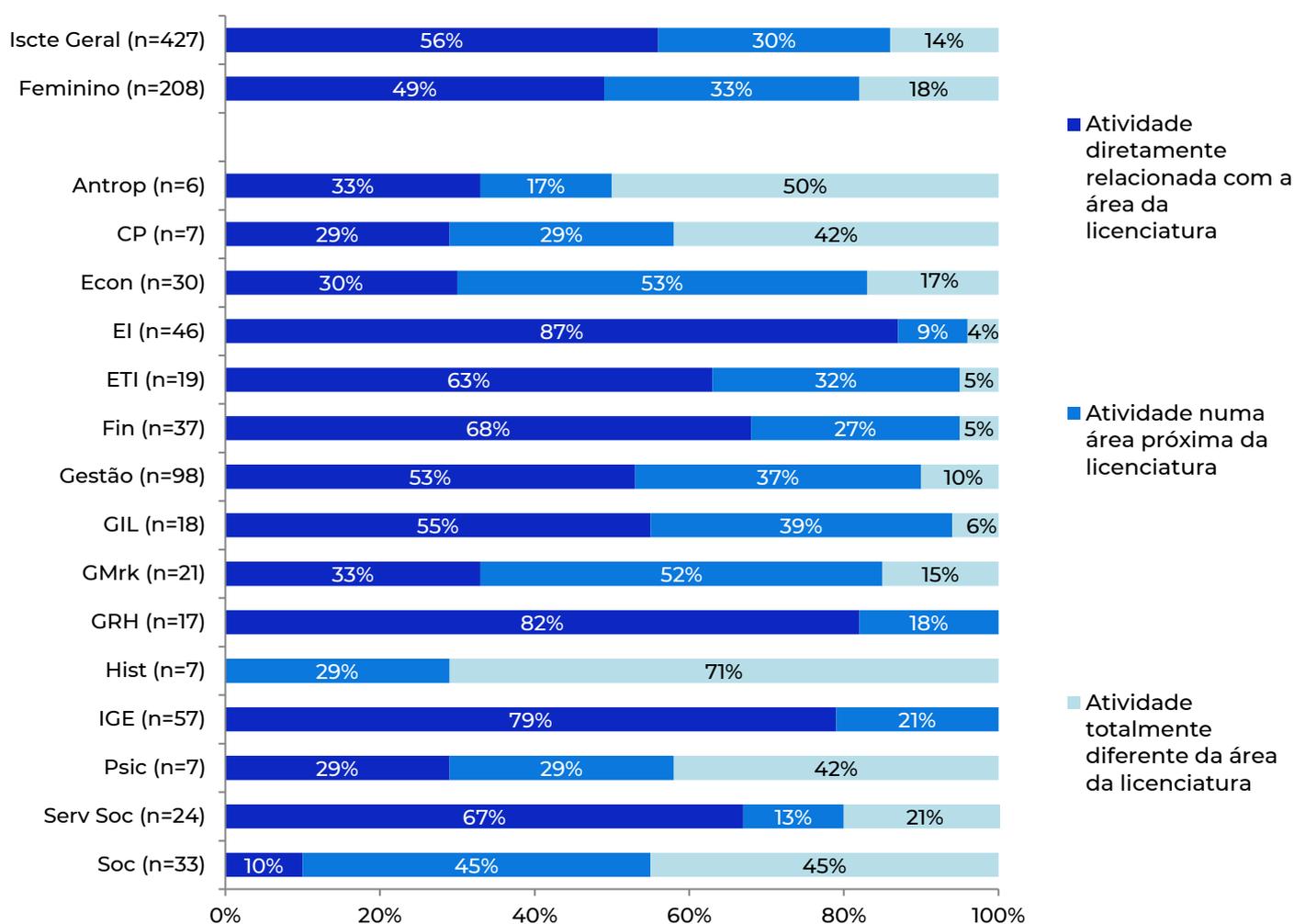
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.5. RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE PROFISSIONAL E A ÁREA DO CURSO

No Gráfico 4.5.1. apresentam-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre a relação entre a atividade profissional exercida um ano após a licenciatura e a área do seu curso⁸ (situação geral, feminina e por curso).

No que se refere à situação geral, como se pode observar neste mesmo gráfico, a grande maioria dos inquiridos (86%) afirmou que a sua atividade profissional se relacionava direta ou proximamente com a área da sua licenciatura.

Gráfico 4.5.1 - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura (situação geral, feminina e por curso)

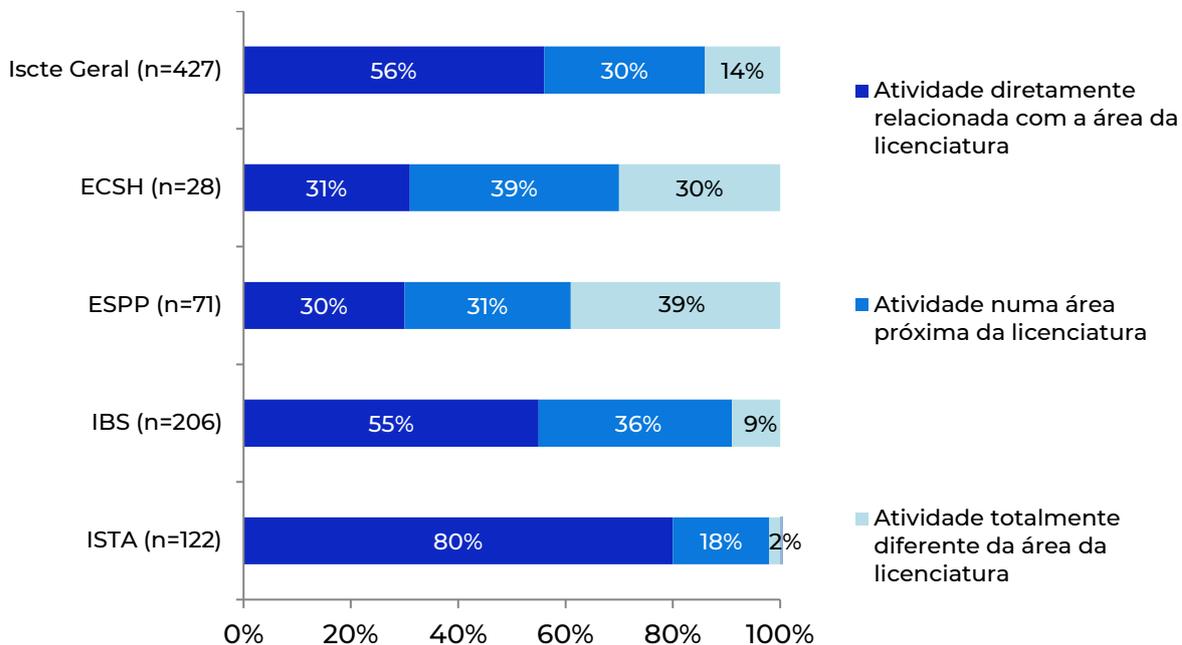


Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

⁸ No presente indicador, assim como nos indicadores que se seguem, foram apenas considerados os inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho APÓS o curso ou NO ÚLTIMO ANO do curso (incluindo os que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado).

O Gráfico 4.5.2. mostra a relação entre a atividade profissional exercida um ano após a licenciatura e a área do seu curso segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.5.2. - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura segundo as escolas do Iscte



Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.6. ADEQUAÇÃO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL AO NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES

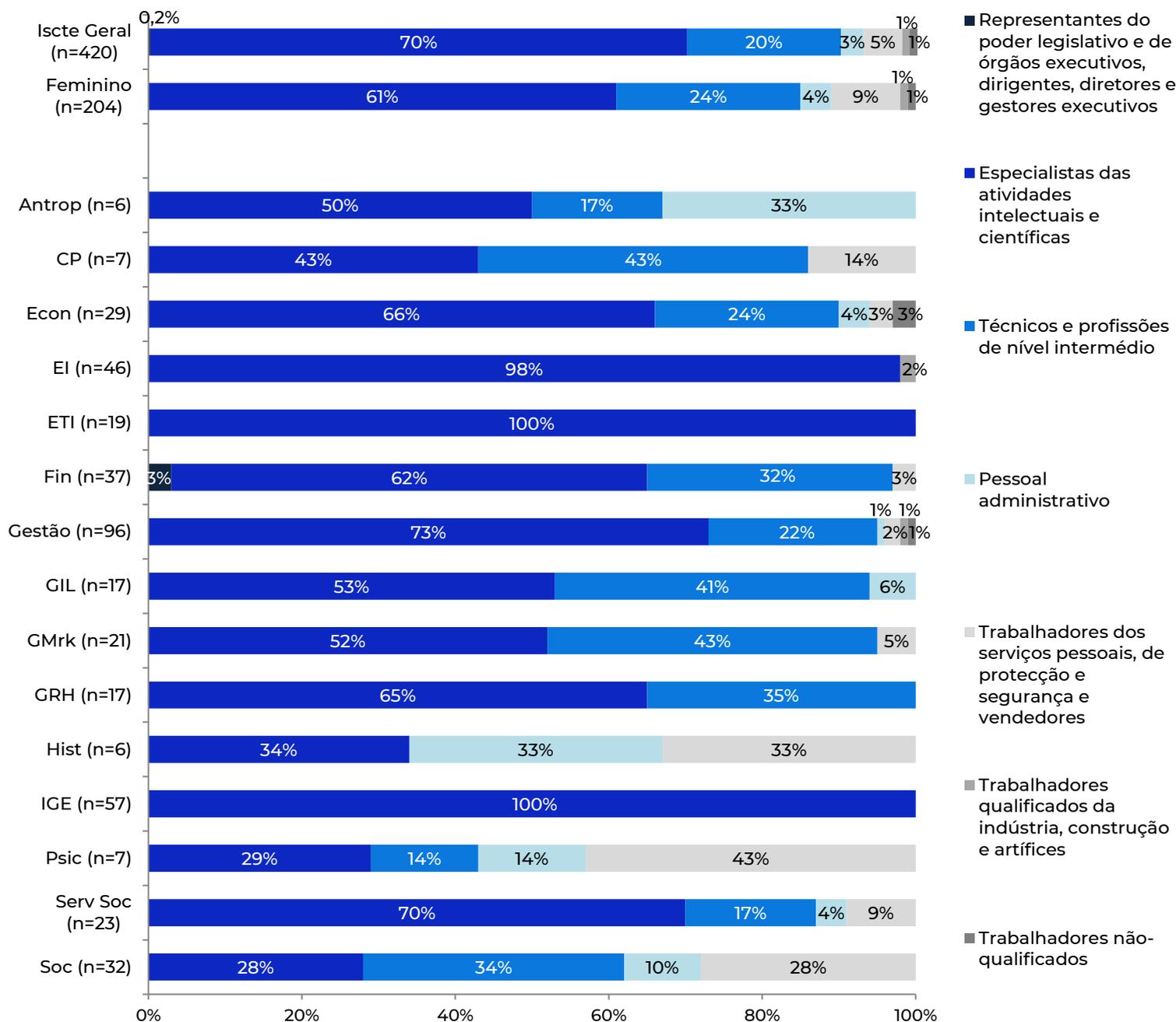
Para além da relação do emprego com a licenciatura, a partir da informação obtida sobre as profissões e o tipo de funções/tarefas exercidas pelos inquiridos um ano após a licenciatura, procurou-se também saber se estas adequavam a um nível de qualificações superior. No Gráfico 4.6.1. (na página seguinte) apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões do INE (situação geral, feminina e por curso).

No que se refere à situação geral, como se pode verificar neste gráfico, a grande maioria dos inquiridos (90%) desenvolvia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações, uma vez que se encontravam em profissões que se enquadram nas categorias profissionais «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos» (0,2%), «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» (70%) e em profissões que se enquadram na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio» (20%)⁹.

⁹ A constatação de que as atividades profissionais da grande maioria dos inquiridos se encontravam adequadas ao seu nível de qualificações é fundamentada pelo fato de as categorias «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos» e «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» corresponderem a categorias profissionais em que é requerido um nível de habilitações superior, assim como o exercício do nível de competências mais elevado nas funções desempenhadas que se encontra na Classificação Portuguesa das Profissões (nível 4). Por seu turno, a categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio» é uma categoria profissional em que a maioria das profissões associadas também requerem (ou são compatíveis com) um nível de habilitações superior, assim como o desempenho de funções correspondentes ao terceiro nível mais elevado de competências (nível 3). Cf. Classificação Portuguesa das Profissões, pág. 21, disponível em:

http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=107961853&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt

**Gráfico 4.6.1 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões¹⁰
(distribuição global, feminina e por curso)**



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

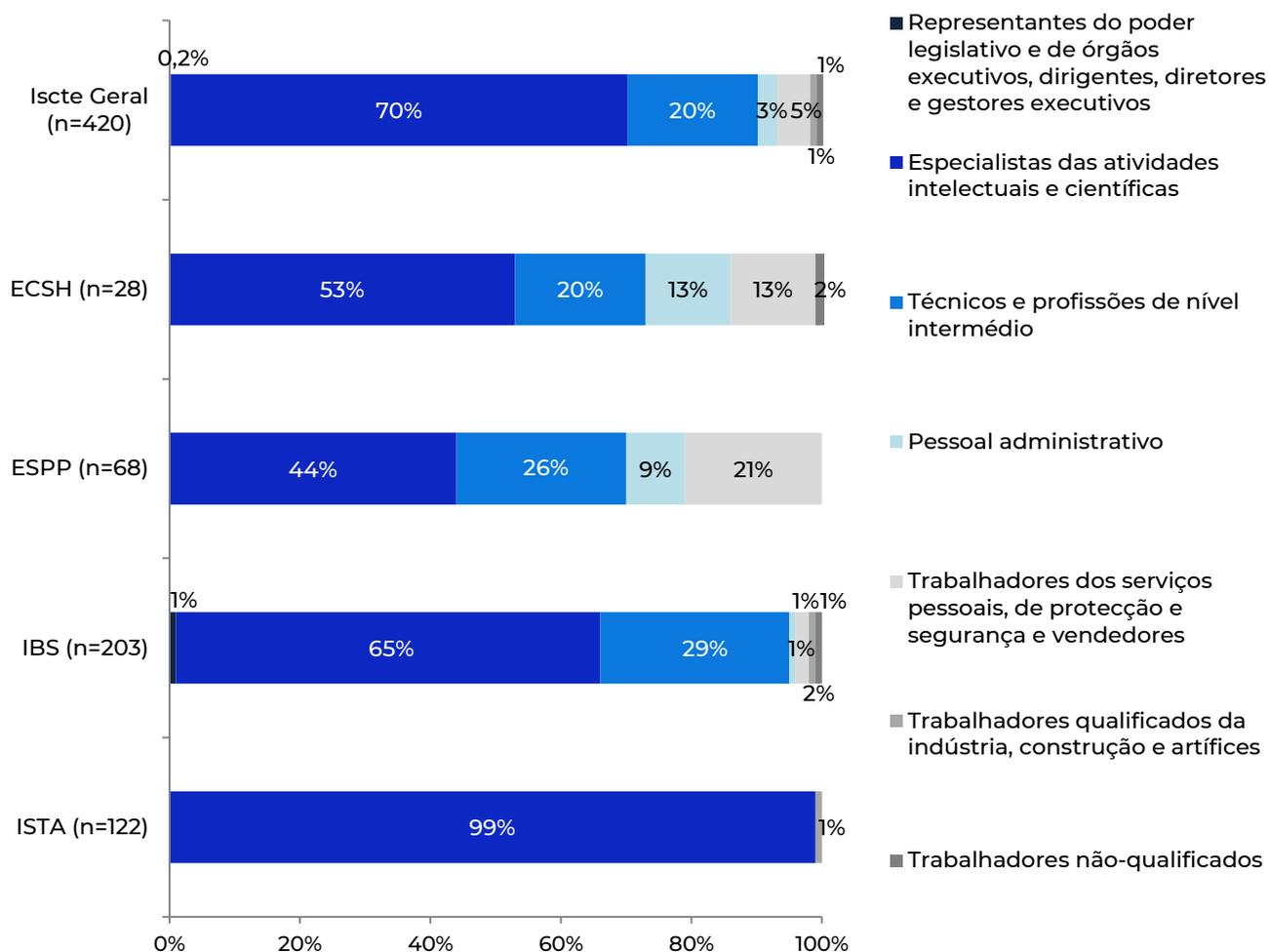
¹⁰ As percentagens de inquiridos *por curso* com profissões adequadas/ajustadas a um nível de qualificações superior são as seguintes:

Antropologia (67%), Ciência Política (86%), Economia (90%), Engenharia de Telecomunicações e Informática (100%), Engenharia Informática (98%), Finanças e Contabilidade (97%), Gestão (95%), Gestão de Marketing (95%), Gestão de Recursos Humanos (100%), Gestão Industrial e Logística (94%), História Moderna e Contemporânea (34%), Informática e Gestão de Empresas (100%), Psicologia (43%), Serviço Social (87%), Sociologia (62%).

No Gráfico 4.6.2. apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo as escolas do Iscte.

As percentagens de inquiridos com profissões adequadas/ajustadas a um nível de qualificações superior segundo as escolas do Iscte, por ordem decrescente, são as seguintes: ISTA (99%), IBS (95%), ECSH (73%), ESPP (70%).

Gráfico 4.6.2 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo as escolas do Iscte



Legenda:

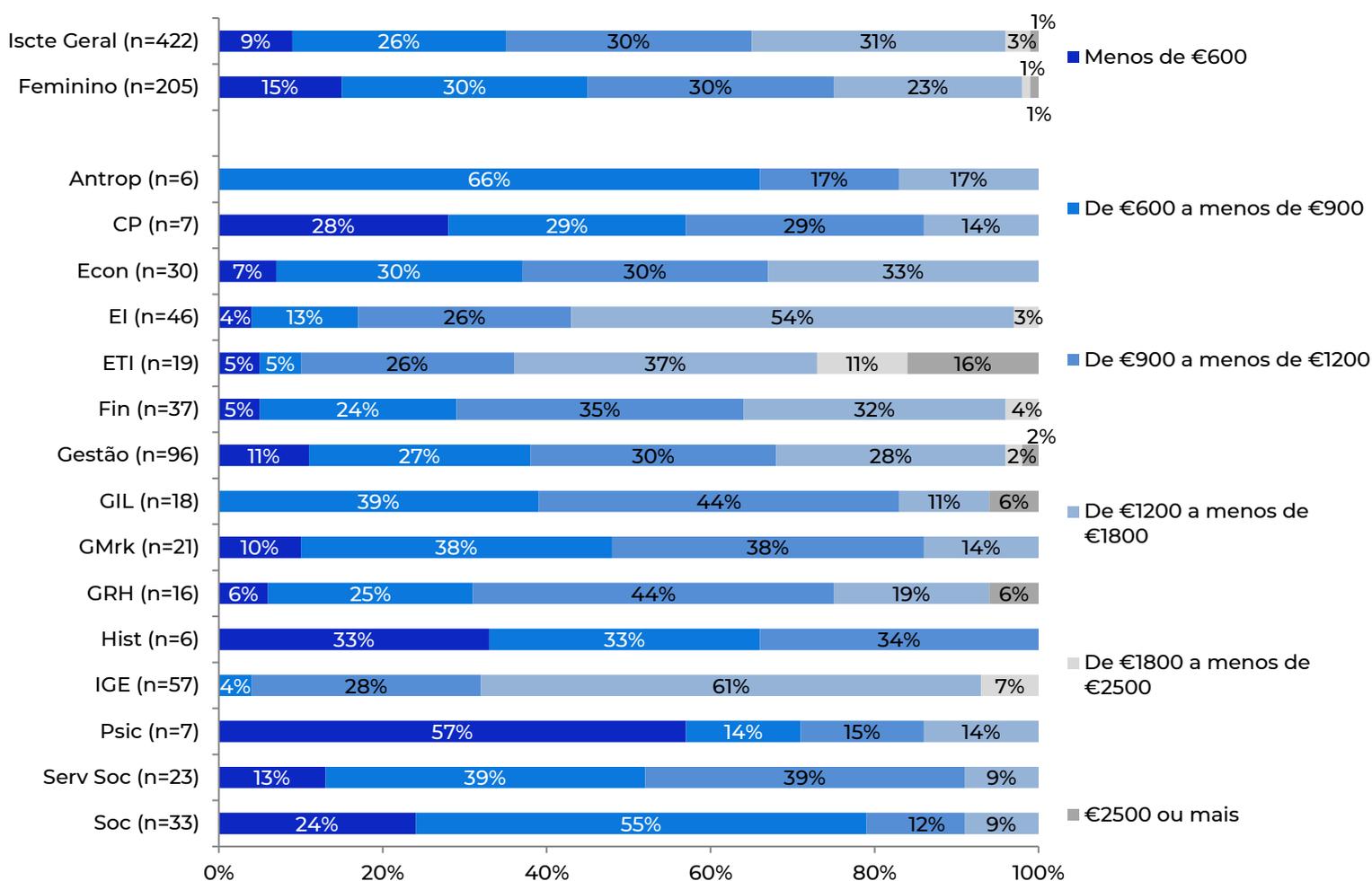
ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.7. NÍVEL SALARIAL

No Gráfico 4.7.1. apresenta-se o nível salarial do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura¹¹ (situação geral, feminina e por curso).

Relativamente à situação geral, como se pode observar neste mesmo gráfico, 31% dos inquiridos auferiam €1200 a menos de €1800, 30% auferiam entre €900 a menos de €1200, 26% auferiam entre €600 a menos de €900, 9% auferiam menos de €600 (sendo que 75% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em regime de tempo parcial)¹², 3% auferiam entre €1800 a menos de €2500 e 1% auferiam €2500 ou mais.

Gráfico 4.7.1 - Nível salarial (distribuição global, feminina e por curso)



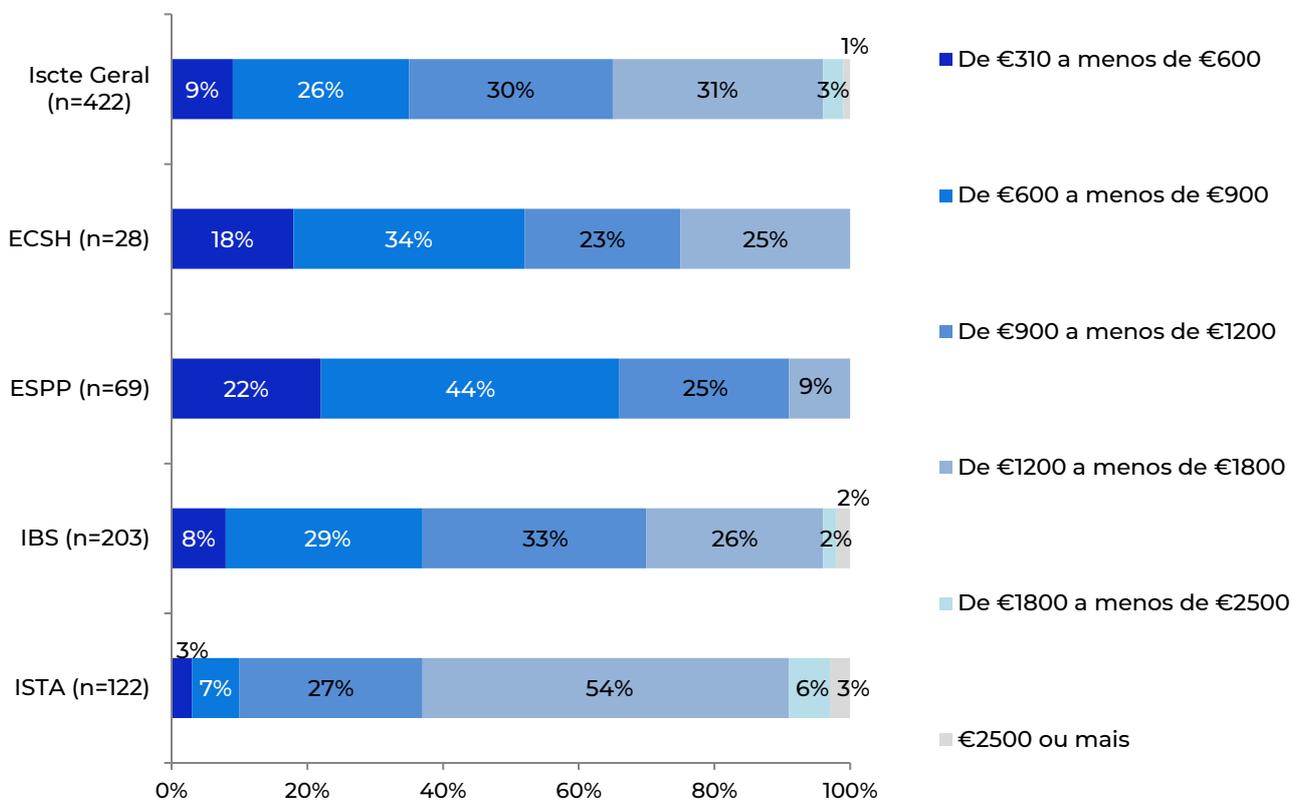
Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

¹¹ Os valores do nível salarial solicitados nesta questão foram os valores em bruto (em escalões).

¹² As percentagens *por curso* de inquiridos que auferiam menos de 600€ e que estavam em regime de tempo parcial eram as seguintes: Ciência Política (100%), Economia (100%), Engenharia de Telecomunicações e Informática (100%), Finanças e Contabilidade (100%), Gestão (73%), Gestão de Marketing (50%), História Moderna e Contemporânea (100%), Psicologia (75%), Serviço Social (67%), Sociologia (88%).

No Gráfico 4.7.2. apresenta-se o nível salarial do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte¹³.

Gráfico 4.7.2 - Nível salarial segundo as escolas do Iscte



Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão
ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

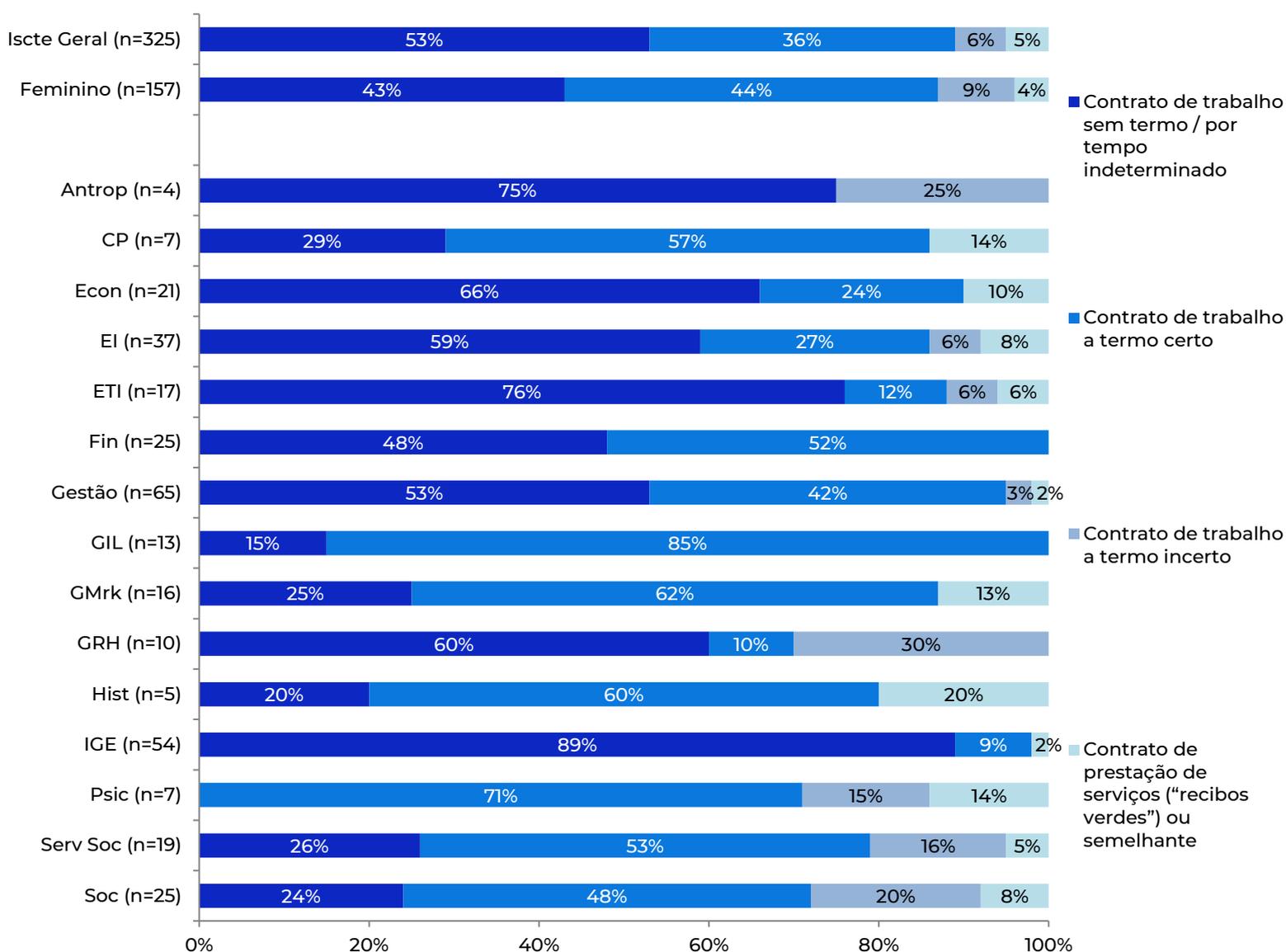
¹³ As percentagens de inquiridos que auferiam menos de 600€ e que estavam em regime de tempo parcial *por escola* eram as seguintes: ECSH (60%), ESPP (87%), IBS (65%), ISTA (33%)

4.8. TIPO DE VÍNCULO LABORAL

O Gráfico 4.8.1. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura¹⁴ (situação geral, feminina e por curso).

No que se refere à situação geral, neste gráfico é possível observar que um pouco mais de metade dos inquiridos (53%) possuía um contrato de trabalho sem termo, 36% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 6% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto e apenas 5% possuíam um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante).

Gráfico 4.8.1 - Tipo de vínculo laboral (distribuição global, feminina e por curso)

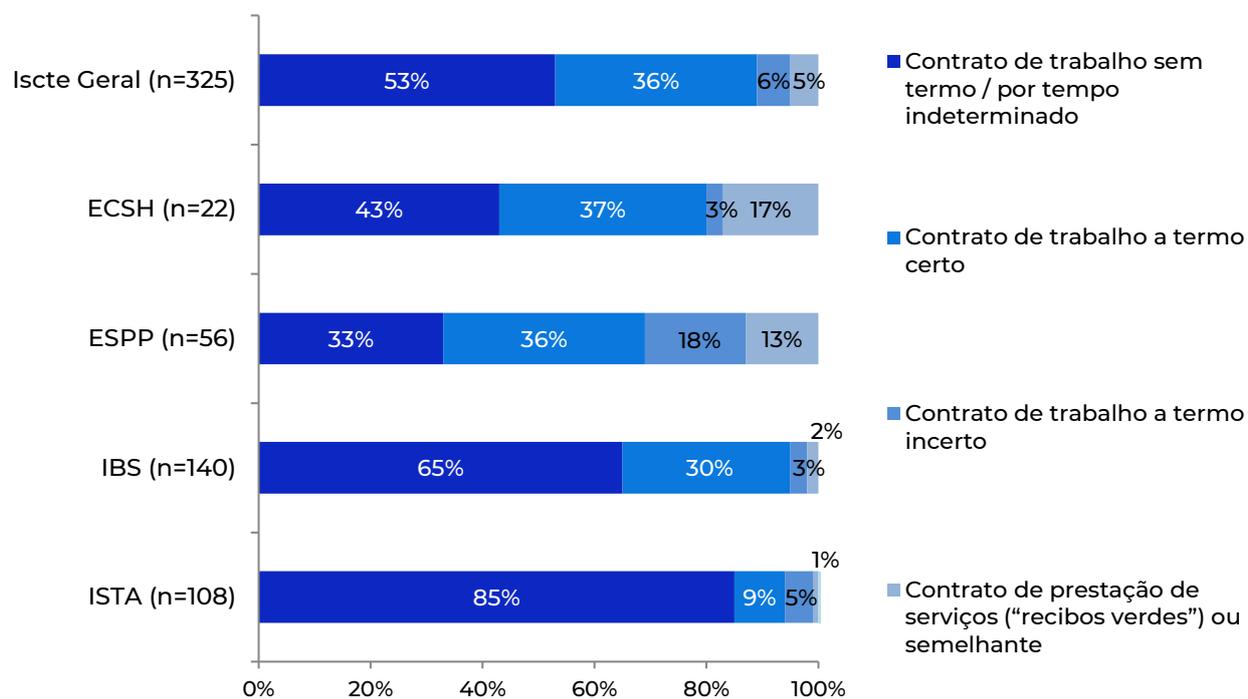


Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

¹⁴ Neste indicador foram excluídos os inquiridos que estavam num estágio profissional remunerado um ano após a licenciatura.

O Gráfico 4.8.2. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.8.2. - Tipo de vínculo laboral segundo as escolas do Iscte



Legenda:

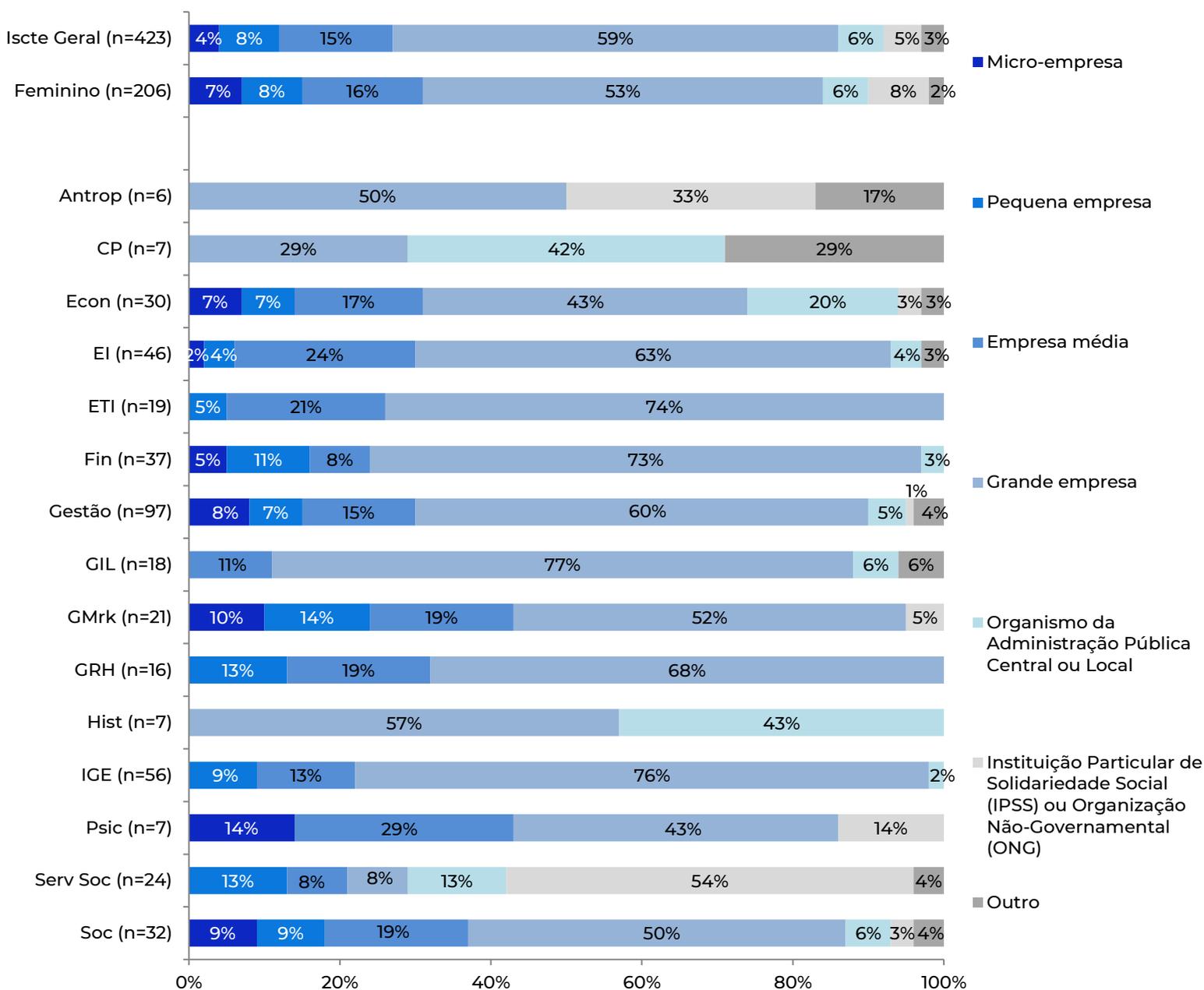
ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão
 ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.9. TIPO DE EMPRESA/ORGANIZAÇÃO

No Gráfico 4.9.1. apresenta-se o tipo de empresa/organização do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura (situação geral, feminina e por curso).

No que se refere à situação geral, como se pode observar neste mesmo gráfico, a maioria dos inquiridos (59%) estava a trabalhar ou a estagiar em grandes empresas, 27% estavam a trabalhar em micro, pequenas ou médias empresas, 6% em organismos da Administração Pública Central ou Local, 5% em IPSS ou ONG e 3% noutro tipo de organização.

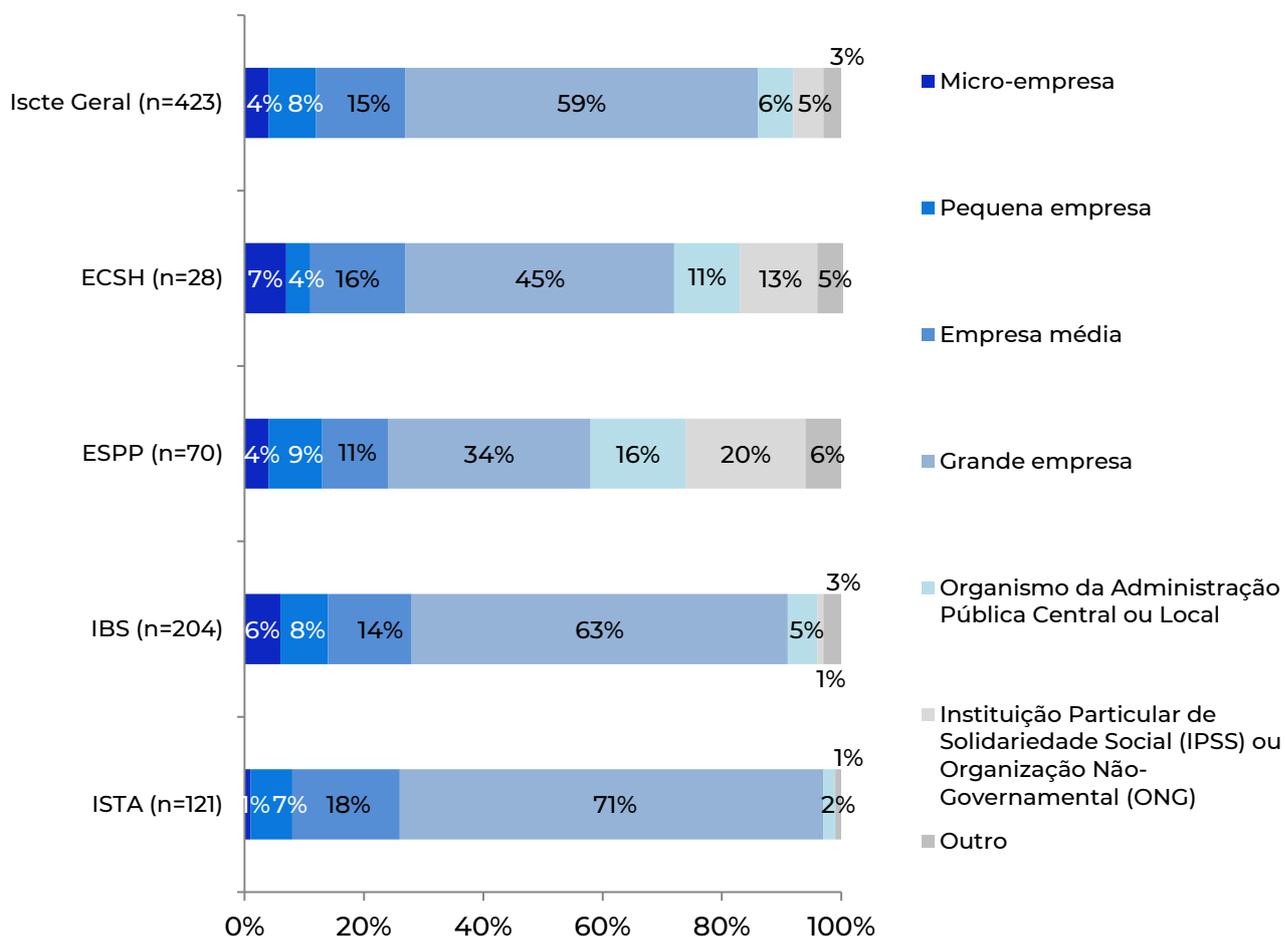
Gráfico 4.9.1 - Tipo de empresa/organização (situação global, feminina e por curso)



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

O Gráfico 4.9.2. mostra o tipo de empresa/organização do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.9.2 - Tipo de empresa/organização segundo as escolas do Iscte



Legenda:

ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão
 ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.10. ÁREA DE ATIVIDADE

O Quadro 4.10.1 (na página seguinte) mostra as áreas de atividade do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura (situação geral, feminina e por curso).

No que se refere à situação geral, como se pode verificar no Quadro da página seguinte, os inquiridos exerciam a sua atividade profissional em áreas bastante diversificadas, destacando-se as áreas de Consultoria Informática/Prestação de Serviços em Tecnologias de Informação (33%), Auditoria/Contabilidade/Controlo de Gestão (11%), Banca/Seguros (8%), Comércio/Distribuição (7%), Consultoria de Gestão/Fiscal/Financeira e Recursos Humanos (ambos com 6%).

O Quadro 4.10.2 (duas páginas a seguir) mostra as áreas de atividade do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Quadro 4.10.1. Áreas de atividade (distribuição global, feminina e por curso)

	Ação Social	Auditoria / Contab./ Controlo de gestão	Autarquias / Planeamento / Desenvolvimento Local/Regional	Banca / Seguros	Bibliotecas /Arquivos / Museus	Comércio/ Distribuição	Comunicação / Cultura	Construção	Consultoria de gestão/fiscal/financeira	Consultoria informática/ Prestação de serviços em TI	Ensino/Form.	Estudos / projetos	Indústria	Investigação	Logística	Marketing / Publicidade	Recursos Humanos	Saúde	Telecom.	Turismo/Lazer/ Restauração	Outra
Iscte Geral (n=424)	5%	11%	1%	8%	0,2%	7%	1%	0,2%	6%	33%	3%	2%	0,5%	2%	3%	3%	6%	1%	2%	3%	3%
Feminino (n=206)	8%	14%	2%	9%	0,5%	10%	1%		5%	17%	3%	3%	0,5%	1%	3%	4%	9%	2%	2%	3%	4%
Antrop (n=6)							17%					17%					17%	17%			33%
CP (n=7)			29%	14%		14%					14%			14%							15%
Econ (n=30)		13%	7%	17%					13%	16%	7%	7%		7%	3%			3%		7%	
ETI (n=19)										89%		6%		5%							
EI (n=46)							2%		2%	91%				3%	2%						
Fin (n=37)		56%		14%				3%	16%	5%	3%					3%					
Gestão (n=97)		21%	1%	23%		5%			11%	13%	4%	1%	1%	1%	2%	5%	1%	1%	3%	4%	3%
GMrk (n=21)		5%				32%	10%			10%		5%	5%			28%			5%		
GRH (n=17)				6%		6%				6%							82%				
GIL (n=18)		6%							11%	21%				6%	50%	6%					
Hist (n=6)						33%				17%	33%									17%	
IGE (n=57)		2%		2%						96%											
Psic (n=7)	15%					14%											14%	29%	14%	14%	
Serv Soc (n=24)	71%				4%	13%					4%						4%				4%
Soc (n=32)	6%					25%	3%		3%		3%	10%					28%	3%	3%	9%	7%

Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

Quadro 4.10.2. Áreas de atividade (distribuição segundo as escolas do Iscte)

	Ação Social	Auditoria / Contab. Controlo de gestão	Autarquias / Planeamento / Desenvolvimento Local/Regional	Banca/ Seguros	Bibliotecas / Arquivos/Museus	Comércio/ Distribuição	Comunicação / Cultura	Construção	Consultoria de gestão/fiscal	Consultoria informática/ Prestação de serviços em TI	Ensino/Form. profissional	Estudos / Projetos	Indústria	Investigação	Logística / Transportes	Marketing / Publicidade	Recursos Humanos	Saúde	Telecom.	Turismo/ Lazer/Rest.
Iscte Geral (n=424)	5%	11%	1%	8%	0,2%	7%	1%	0,2%	6%	33%	3%	2%	0,5%	2%	3%	6%	2%	1%	3%	3%
ECSH (n=28)	4%	7%	4%	8%		4%	4%		7%	9%	4%	7%		4%		7%	12%	4%	2%	7%
ESPP (n=69)	28%		3%	2%	1%	20%	2%		1%	1%	7%	4%		1%		14%	2%	2%		6%
IBS (n=205)		22%	1%	15%		6%	1%	0,5%	10%	12%	3%	1%	2%	1%	6%	7%	1%	2%	6%	2%
ISTA (n=122)		1%		1%			1%		1%	93%	0%	1%		2%		0%			1%	

Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura